

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #97946)

Ficha da Acção

Designação Aprender com os pares

Região de Educação **Área de Formação** A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área B13 **Descrição** Psicologia da Educação,

Cód. Dest. 35 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico e Professores de Educação Especial

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-89649/17

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3454537 **Nome** MARIA TERESA MARTINS GONÇALVES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-04177/97

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

B.I. 7428931 **Nome** MARIA ISABEL TAVARES CANDEIAS DA SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15442/02

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 7575827 **Nome** MARIA AUGUSTA CADILHA XAVIER GONÇALVES MANSO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-02566/97

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Existe um vasto corpo de conhecimentos baseado na investigação que evidencia a importância de abordagens de aprendizagem centradas na colaboração entre alunos (e.g., Johnson e Johnson, 1999). Dentro destas têm merecido especial interesse as aprendizagens mediadas pelos pares (AMP), conceito abrangente que inclui a tutoria de pares e a aprendizagem cooperativa em pequenos grupos. Nestas abordagens o contexto social de sala de aula e a heterogeneidade do grupo-turma são encarados como um recurso para promover resultados académicos e não académicos. Com efeito, a investigação tem demonstrado os efeitos da AMP ao nível das aprendizagens (conhecimentos, competências e atitudes) e ao nível de resultados socio-emocionais, do autoconceito, motivação, comportamento, competências sociais, entre outros (ver revisões sobre os efeitos da AMP, e.g., Bessa e Fontaine, 2002; Ginsburg-Block, Rohrbeck e Fatuzzo, 2006; Johnson et al., 1981).

A formação de professores nesta área permite alargar o leque das suas competências pedagógicas e didáticas, preparando-os para desenvolver abordagens ativas e centradas nos alunos em sala de aula, em alternativa ou em complemento de abordagens centradas no professor que continuam a ser predominantes no modelo de ensino tradicional.

Objectivos a atingir

Desenvolver/aprofundar o conhecimento sobre Aprendizagem Mediada pelos Pares

Desenvolvimento de competências pedagógicas para o planeamento, desenvolvimento e avaliação de diferentes modalidades de Aprendizagem Mediada pelos Pares

Explorar modalidades de Aprendizagem Mediada pelos Pares adequadas ao nível de ensino e área científica específicos do professor.

Conteúdos da acção

1. Contributos teóricos para a compreensão das dinâmicas de aprendizagem mediada pelos pares

(referência aos conceitos de conflito cognitivo de Piaget; conflito sociocognitivo de Doise e colaboradores; de ZDP e scaffolding de Vigotsky).

2. A aprendizagem mediada pelos pares em ação: modalidades de aprendizagem cooperativa (Johnson e Johnson, 1999; Slavin, 1989); modalidades de tutoria de pares (Topping, 2008).

3. Análise de investigação produzida em diferentes níveis de escolaridade e em diversas áreas e modalidades de ensino (do pré-escolar ao ensino superior, em disciplinas diversas, no ensino especial e em contextos inclusivos, educação formal e informal)

4. Efeitos da aprendizagem mediada pelos pares: resultados académicos (nas aprendizagens em diferentes áreas) e não académicos (motivação, autonomia, autoestima, competências sociais).

Metodologias de realização da acção

As sessões de formação serão dedicadas à exposição de informação, ao debate e partilha de experiências, análise de documentação para aprofundamento dos temas, análise de artigos de investigação. Os conteúdos das sessões são flexíveis para serem dirigidos para os problemas colocados pelos professores com base na sua experiência profissional. Privilegia-se a partilha de experiências e de conhecimentos em pequeno e grande grupo.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos baseia-se nos seguintes elementos:

- participação nas tarefas práticas realizadas nas sessões de formação (50%)
- relatório sobre o planeamento de integração de estratégias de AMP no nível de ensino e área disciplinar do docente. Este relatório poderá ser individual ou de grupo (50%)

Os formandos serão avaliados em termos quantitativos, na escala de 1 a 10, de acordo com a carta circular CCPFC-3/2007.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 04-04-2017 **Nº processo** 96393 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-89649/17

Data do despacho 24-07-2017 **Nº ofício** 6489 **Data de validade** 31-05-2019

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido